



## A Graça de Contribuir

É comum quando falamos sobre contribuições dizer que, mais do que uma maneira de se sustentar a obra de Deus, nossas ofertas são uma indicação de como anda o relacionamento do crente com o Senhor.

É certo que o dinheiro das ofertas tem um caráter por assim dizer pragmático, conforme nos ensinam as Escrituras. Em Lucas 8:1-3 temos um breve relato de como funcionava a economia em torno do ministério de Jesus. O texto fala sobre "algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças". E nos esclarece que "Essas mulheres ajudavam a sustentá-los com os seus bens". Diversos outros textos ensinam princípios semelhantes: obreiros que vivem do evangelho (1 Co 9:13,14), havia na igreja primitiva líderes com honorários (1 Tm 5.17,18), Paulo era sustentado por ofertas (Fp 4.18).

Importante considerar que nossas ofertas também servem para ajudar os necessitados. Vemos esse princípio em diversos trechos como At 11: 29,30 (decidiram providenciar ajuda para os irmãos que viviam na Judéia), Rm 15:26 (contribuir para os pobres dentre os santos de Jerusalém), dentre tantos outros.

Porém, há algo que vai além, que não pode ser expresso em números: ofertas são uma forma de devoção pura e simples, que refletem nosso amor para com o Senhor. Isso fica bastante claro num episódio narrado nos Evangelhos de Mateus, Marcos e João. Em Mc 14:3-9 lemos sobre um jantar na casa de

Simão o leproso, quando uma mulher derrama sobre a cabeça de Jesus um perfume que valia o equivalente a um ano de salário de um trabalhador; aquele frasco era uma forma de poupança usada na época. Quando alguns criticam a atitude, dado o valor envolvido, Jesus elogia a mulher por sua devoção pura e simples.

Em 2 Co 8, um texto sobre ofertas, Paulo escreve sobre "a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia" (v.1) pois eles voluntariamente pediram "a graça de participarem da assistência aos santos" (v. 3, 4)

A graça manifesta-se também nas contribuições. Paulo ensina o que está por trás da contribuição da igreja da Macedônia: a generosidade de Deus, que é um Deus gracioso e age em seu povo para que este também demonstre esse mesmo traço de caráter.

É por isso que ele exorta no v.7: destaquem-se também neste privilégio de contribuir.

Aprendamos todos nós a desenvolver a graça de contribuir.

---

**Marcelo Feltrin**

marcelo.c.feltrin@gmail.com

